

ATA 665 da REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS - Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia **13 de novembro de 2024**, às 14 horas de forma híbrida na no Auditório da UPA – Avenida Maranhão, 451 - Jardim Primavera. Conselheiros presentes: Representantes do Poder Público: Derci de Fátima Andolfo (Suplente), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (Titular), Sr. Wesley da Silva Camargo (Suplente); Representante das Entidades Filantrópicas Prestadora de Serviço ao SUS: Sr. André Reis Martins (Titular), Sra. Luana de Oliveira Teixeira Ribeiro (Suplente); Representantes das Entidades Privadas Prestadoras de Serviços ao SUS: Joana Darc Lopes Valverde Martins (Titular), Sra. Maria Lucia de Melo (Suplente); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sr. Silas dos Santos Galdino (Titular), Sra. Priscila Alves Paes (Titular), Sra. Adrielle Coelho Araujo Dias (Titular), Sr. Samir Laércio Aurafi (Titular); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sra. Sonia Regina Zillig Silva Pedro (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Cilmara Oliveira Santos (Titular), Aldenice Laurentino Barbosa – Denny (Suplente); Representantes das Ent. E Assoc. de Represent. de Portadores de Deficiência e/ou Patologia: Sra. Rosangela Rodrigues de Souza (Titular), Sra. Raquel Luis Barboza (Suplente); Representantes dos Sindicatos ou Associações dos Empregados do Município: Sr. Rodoaldo Graciano Fachini (Titular), Sr. Marcelo Pedro (Suplente); Representantes de Ent. ou Associação dos Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos Gonçalves (Titular), Sra. Vera Aparecida de Moura (suplente). Ausências justificadas: Sra. Thifany Felix Guimarães, Sr. Sergio Augusto Garcia, Sr. Adelson Marcelo Leite, Sra. Helenita das Neves Fraga de Oliveira, Sra. Margarete Soares. Ouvintes: Nelson Migoui, Solange Souza, Ricardo Sousa, Elisabete Sabrina Cabral e Valéria Cristiane Rosa e Silva. A reunião ordinária foi conduzida pela Presidente que confere o quórum e inicia a reunião. **Aprovação da Ata nº 663 - Reunião Extraordinária de 27/09/2024 e Ata nº 664 – Reunião Ordinária de 09/10/2024.** Sra. Presidente diz como a Ata nº 663 foi enviada no prazo regimental, não será feita a leitura como consta no regimento, pergunta se algum Conselheiro tem algum apontamento. Todos respondem não. Sra. Presidente diz podemos dar a Ata nº 663 como aprovada. Todos respondem sim. ATAS Nº 663 APROVADA. A Ata nº 664 não foi entregue dentro do prazo regimental e vou solicitar que a Sra. Adrielle faça a leitura da Ata. Sra. Adrielle faz a leitura da Ata. Sr. Rodoaldo diz a Ata é a realidade daquilo que aconteceu na reunião, mas tivemos muitos questionamentos sem resposta. Sra. Presidente diz todas as solicitações da reunião passada foram feitos ofícios na segunda-feira e ainda não recebemos resposta, essas são as ressalvas do Conselheiro Rodoaldo, pergunta aos Conselheiros que estão on-line se tem algum apontamento. Todos respondem não. Sra. Presidente diz podemos dar como aprovada a Ata 664. Todos respondem sim. ATAS Nº 664 APROVADA. **Informes.** Sra. Presidente salienta que não há discussão nos informes, caso algum Conselheiro tenha dúvidas pode fazer pergunta ou pedir para que seja pauta na reunião ordinária seguinte. Ofícios enviados a SESAU com os requerimentos feitos pelo COMUS; Ofícios recebidos; Referente ao ofício da OSJM solicitando reunião, discutiremos no final da reunião após finalizarmos as pautas. Reunião Ordinária de dezembro alterada a data para 04/12/2024 devido à participação da Presidente do Conselho na 4ª CNGTES de 09/12/2024 a 13/12/2024; Férias Secretária Executiva de 20/12/2024 a 30/12/2024. Sra. Presidente diz nos foi solicitada inversão de pauta para primeiro ser apresentado o Plano de Contingência de Arboviroses e apresentação da Dengue, pergunta todos concordam. Todos respondem sim. **Oitava Pauta. Plano de Contingência de Arboviroses.** Sra. Presidente diz a apresentação será feita pela Sra. Valéria da Vigilância Epidemiológica. Sra. Valéria faz a apresentação. Sr. Luis pergunta se há possibilidade de membros do COMUS participarem da sala de situação. Sra. Derci diz que fará a verificação e encaminha a resposta ao Conselho. Sr. Luiz diz solicitamos informações sobre o escoamento de água em vias públicas. Sr. Rodoaldo diz seria interessante uma termos uma justificativa técnica mostrando que as poças de água na rua não são criadouros. Sra. Denny diz sobre as valas também. Sr. Ricardo faz a explicação dizendo que por estudo foi constatado que o Aedes Aegypt não se reproduz em água suja, essas poças de água, valas, esgoto são criadouros do mosquito Culex que é o que incomoda no período da noite, o Aedes Aegypt procura sempre água limpa e para porque a fêmea coloca os ovos na borda, por isso a preferência dela por recipientes do nosso uso. Sra. Valéria diz pode ser encaminhada nota técnica sobre o assunto ao Conselho. Sra. Presidente diz podemos dar como aprovado o Plano de Contingência de Arboviroses. Todos respondem sim. **PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ARBOVIROSES APROVADO POR UNANIMIDADE. Sétima Pauta. Apresentação Dengue, COVID e Síndromes respiratórias.** Sra. Presidente diz a Sra. Valéria vai fazer a apresentação. Sra. Valéria faz a apresentação. **Primeira Pauta. Ata da reunião de folha de pagamento dos meses de maio a agosto de 2024.** Sra. Presidente faz a leitura da Ata. Sra. Presidente diz podemos dar como aprovada a Ata. Todos respondem sim. **ATA DA REUNIÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO DOS MESES DE MAIO A AGOSTO DE 2024 APROVADA POR UNANIMIDADE. Segunda Pauta. Lei Orçamentária Anual –**

57 **LOA 2025.** Sra. Presidente diz a apresentação será feita pela Sra. Elisabete do Fundo Municipal de Saúde.
58 Sra. Elisabete faz a apresentação. Sra. Presidente diz dentro desse auxílio ao COMUS tem alguma projeção
59 para o pagamento do auxílios aos Conselheiros que já estamos com ofício solicitando posicionamento
60 sobre o pagamento. Sra. Elisabete diz temos, está na parte de auxílio ao COMUS como outros auxílios
61 financeiros a pessoa física e se manteve o mesmo valor desse ano. Sra. Presidente diz é que nãoe está
62 saindo essa ajuda de custo e estamos reiterando a cobrança e gostaria de saber, como estamos na LOA
63 2025, o que vai ser feito nesse final de ano, você sabe informar. Sra. Elisabete diz veio um ofício
64 solicitando esclarecimento por conta dos processos, a Milena me manda as planilhas mensalmente e eu
65 faço o encaminhamento com a indicação da dotação para o ordenador de despesa, tudo via processo
66 administrativo eletrônico, quando chegou o ofício do COMUS essa semana eu encaminhei para o gabinete
67 pedindo que o gabinete fizesse o favor de entrar em contato com o ordenador de despesa solicitando
68 esclarecimento quanto ao solicitado pelo COMUS porque não tenho como responder o motivo, o processo
69 depois que passa por mim eu não consigo responder o que acontece. Sra. Presidente diz é difícil porque
70 está encerrando a gestão e vamos passar o problema para a próxima e precisamos de uma resposta oficial
71 do porque o ordenador não está liberando se está aprovado o plano de trabalho, a LOA e é lei e também
72 temos parecer jurídico, e passar para a próxima pode ser que também tenhamos o mesmo problema e ter
73 que entrar com processo, é uma dor de cabeça que acho que poderia resolver agora. Sra. Elisabete diz eu
74 passei a orientação ao gabinete e ao secretário é pertinente o questionamento ao ordenador de despesa
75 porque não cabe a mim que sou do fundo municipal de saúde esse questionamento e estou aguardando a
76 resposta, mas vou ao gabinete para cobrarmos do ordenador essa resposta. Sra. Presidente pergunta sobre
77 papel sulfite das unidades, que está em falta, se há falta de verba para a compra. Sra. Elisabete responde
78 que a solicitação de compra foi registrada em 01/11/2024 e que a contabilidade por algum motivo não
79 informado está fechada e não conseguiu rodar, mas a sulfite tem um registro de preço da prefeitura, tem
80 solicitação de compra da saúde, tem orçamento, está tudo certo, só precisa chegar na data para empenhar,
81 esse está sendo o único entrave, já conversei com o pessoal da fazenda, já tentei explicar, mas eles
82 disseram que precisam fechar a data 31 para poder andar a contabilidade, é por isso que está faltando. Sra.
83 Denny pergunta a Sra. Elisabete se o pagamento dos médicos do Pró Mulher passa por ela. Sra. Elisabete
84 responde que essa é uma situação delicada e para elucidar pode dizer que os médicos do Pró Mulher não
85 tem contrato com a prefeitura ou secretaria de saúde, que eles são contratados por uma empresa e essa é
86 contratada pela Secretaria de Saúde, que a secretaria de saúde já está conversando com a empresa para
87 poder resolver esse problema, esclarece que não é um problema de orçamento e não é um problema de
88 financeiro. Sra. Presidente diz esse valor de 283 milhões para 2025 se tiver que readequar as equipes nas
89 unidades de saúde você acha que esse valor atende ou tem que fazer outra análise. Sra. Elisabete diz sobe
90 as ACS hoje o ministério da saúde manda para o município o valor de 2 salários mínimos por ACS e cabe
91 ao município pagar os auxílios, quando é feita a contratação de ACS é preenchido um sistema que informa
92 o ministério dessa contratação, esse sistema tem um período de 2 meses de quebra e após esse período o
93 ministério começa a mandar para o município a competência dessa pessoa, a parte da atenção básica é a
94 mesma coisa, automaticamente quando você vai criando mais e vai alimentando esse sistema, a produção
95 pode ser mudada e vai subindo a questão da receita, essa previsão da receita é com o que a gente faz hoje,
96 se você for aumentando ou criando mais coisa, cria também a possibilidade do ministério da saúde te
97 mandar outras receitas ou aumentar as que você já possui hoje, quando se fala em LOA se fala em projeção
98 de receitas para a gente poder fomentar as despesas, as receitas são feitas com base em 3 coisas, ou por
99 série histórica, ou por receita fixa ou é feita a projeção de algo que foi pactuado para o próximo ano, é
100 assim que a gente trabalha na questão das receitas, se existir mais despesas a gente pode vir a receber mais
101 receita ou dependendo da vontade do gestor que pode estar mexendo dentro do orçamento da prefeitura e
102 injetando mais na saúde. Sra. Presidente diz alguém tem mais alguma dúvida de acordo com a apresentação
103 da Sra. Elisabete, sobre a LOA 2025. Sr. Rodoaldo diz foi apresentado ai um aumento de orçamento para
104 saúde no ano que vem, participei de todas as audiências públicas de 2022, 2023,2024 e 2025 da LDO e da
105 LOA em todas foram apresentadas receitas acima do real e de 2024 para 2025 diminuiu a receita total do
106 município, qual é a lógica da secretaria de saúde ter aumentado a receita para a saúde, participei da
107 primeira audiência pública na câmara municipal e o secretário de planejamento deixou bem claro que o
108 aumento se faz em cima de índices oficiais, se o índice oficial está diminuindo de 2024 para 2025, qual a
109 justificativa concreta que podemos contar para a secretaria com esse aumento real que está sendo dado
110 para 2025. Sra. Elisabete diz o que posso explicar para vocês e caso fiquei dúvidas, como o senhor colocou
111 que nem o secretário de planejamento que é quem faz a peça orçamentária conseguiu esclarecer, eu vou
112 tentar explicar com a visão que eu tenho como técnica faço aqui a LOA a alguns anos, quando nós técnicos

Elisabete

Rodoaldo

Denny

113 vamos fazer a LOA nós temos um valor que é disponibilizado pela secretaria de planejamento de fonte de
114 recurso municipal e nós trabalhamos as receitas estaduais e federais com base na série histórica ou na
115 comprovação de arrecadação fixa, nós temos dois tipos de receita, as fixas e as variáveis, então quando vou
116 fazer a LOA, por exemplo o COMUS, eu tenho um plano de trabalho de vocês onde vocês falam o que
117 vocês precisam, ai eu vou lá e coloco na ficha, tanto que esse ano eu coloquei o mesmo que o ano passado,
118 então continua o mesmo valor, quando eu vou lançar os contratos eu pego os contratos com as áreas
119 responsáveis e coloco na LOA, isso a gente vai adequando conforme as áreas e as receitas afins, aonde gera
120 receita a gente vai alocando as despesas, posso dizer para vocês que nós começamos o ano de 2024 com R\$
121 251 milhões, hoje nós já temos uma projeção de despesas bem maior e isso é uma coisa que vai crescendo
122 com o tempo, só que quando eles quebram a fatia, eles quebram com base na aplicação que faz, a saúde ela
123 está vindo numa série histórica de 30% de aplicação, então o que a secretaria de planejamento fez, eles
124 fizeram junto com a secretaria da fazenda uma revisão das receitas que o município recebe e eles deram
125 uma fatia dessa revisão de receita, dessa previsão de arrecadação de mais ou menos 30% para a saúde,
126 então essa previsão de receita que a fazenda fez e passou para a secretaria de planejamento foi o que eles
127 passaram para gente, mas como o Sr. Rodoaldo falou e ele vem acompanhando e a previsão que a
128 secretaria da fazenda faz eu não consigo explicar porque não tive acesso ainda ao documento do quanto
129 eles colocaram de arrecadação para o município e é dessa aplicação que eles estão tirando essa fatia de
130 mais ou menos 30% para a saúde, nós temos algum impostos que são obrigatórios e eu faço a análise
131 desses impostos para poder fazer a LOA também, para poder fazer a nossa aplicação e tem impostos como
132 o IPTU que provavelmente no ano que vem não vai variar tanto quanto esse ano, então a secretaria da
133 fazenda deve ter uma base de série histórica desse ano e não vão aplicar nenhum tipo de juros no próximo
134 ano, nenhum aumento, temo o imposto de renda, o ISSQN, o ITBI, então eu imagino que eles estão
135 fazendo um cálculo em cima do que arrecadaram já esse ano, os impostos federais e estaduais que são a
136 cota parte do ICMS, do IPVA, do IPI que são FPM, são impostos que não costumam variar tanto, então eu
137 posso dizer para vocês que mesmo que eles tenham feito uma projeção de arrecadação com percentual um
138 pouco maior das receitas, esses impostos que embasam as despesas da saúde, que são de onde sai o
139 percentual de aplicação da Lei 141 que vem para o município, para a saúde, são imposto que não tem uma
140 variação tão grande, a prefeitura pode sim ter engordado um pouco mais na questão de obras ou de outras
141 receitas, mas as receitas que tem embasamento legal para a saúde é muito difícil tem grande variação de
142 um ano para o outro, é pouca mudança. Sr. Rodoaldo diz você apresentou que nós iniciamos 2024 com R\$
143 251 milhões, em 30 de dezembro de 2023, uma comissão da prefeitura cortou 40 milhões do orçamento da
144 saúde para 2024, esses 251 está contando com esses 40 milhões a menos ou é 251 menos os 40 milhões
145 porque isso muda completamente as despesas da saúde. Sra. Elisabete diz esses 251 milhões foi o valor que
146 nós começamos o orçamento no ano passado, esse documento que eu entreguei para vocês agora, que vocês
147 estão analisando, é o mesmo documento que eu entreguei no ano passado, onde hoje está o 283 estava com
148 o valor de 251 milhões, por vários motivos de arrecadação de emendas, como eu expliquei, receita é uma
149 previsão e não tem 100% de acerto, outras modificações dentro do orçamento da prefeitura, como já
150 expliquei, que o ano que vem se for vontade do prefeito, ele pode aplicar mais do orçamento na saúde que
151 ele pode remanejar das outras secretarias, hoje quando abro o sistema, a nossa despesa hoje ela está
152 atualizada em R\$ 323 milhões, nós estamos com 50 milhões de diferença do começo do ano até hoje, então
153 o ano que vem 2025 nós já vamos começar com uma projeção de 30 milhões a mais só que essa projeção
154 ela pode vir a aumentar, dependendo da arrecadação e da vontade do gestor. Sr. Rodoaldo pergunta no mês
155 passado foram remanejados 10 milhões da saúde para a secretaria de meio ambiente para aluguel da frota
156 de veículos. Sra. Elisabete diz eu não tenho essa informação, mas posso fazer esse questionamento para o
157 ordenador de despesa ou para a secretaria de planejamento porque na maioria das vezes quando eles
158 mexem no nosso orçamento eles me comunicam e eu não vi nenhuma movimentação dentro do nosso
159 orçamento desse valor e nem que tenha sido repassado para o meio ambiente, mas posso perguntar é só me
160 mandar por escrito para eu encaminhar para eles responderem. Sra. Presidente diz vou colocar para
161 deliberação a solicitação desse questionamento do conselheiro Rodoaldo sobre o remanejamento da verba
162 de 10 milhões para a secretaria de meio ambiente saindo da saúde para locação de frotas. Sra. Presidente
163 diz vamos colocar para aprovação com todas as ressalvas que foram colocadas aqui pelos conselheiros que
164 vamos disparar os ofícios, podemos dar como aprovada a LOA 2025. Sra. Maria Lucia pergunta se o
165 contrato dela está contemplado na LOA. Sra. Elisabete diz se existe um contrato vigente ele está
166 contemplado na LOA 2025. Sra. Presidente diz podemos dar como aprovada a LOA 2025. Todos
167 respondem sim. LOA 2025 APROVADA. **Décima Pauta. Ata da Comissão de Contratos e Convênio -**
168 **reunião de 22/10/2024 e 11/11/2024.** Sra. Presidente pede a Secretaria Executiva para ler a Ata de

11/11/2024. A secretária executiva faz a leitura da Ata. Sra. Presidente pergunta se todos aprovam a Ata com a ressalva da correção do erro de digitação. Todos respondem sim. ATA DA COMISSÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS do dia 11/11/2024 APROVADA. Sr. André solicita uma data para reunião extraordinária com a OSJM. Sra. Presidente diz que conforme mencionado na apresentação dos informes ficará para o final após as pautas. Sra. Presidente diz como o Sr. Wesley está com problemas técnicos faremos a leitura e aprovação das outras Atas, vou tirar da pauta os relatórios da visita a UPA e reunião com a Derci que não ficaram prontos e deixaremos para próxima reunião. Sra. Presidente pede a Secretaria Executiva para ler a Ata de 22/10/2024 peço que não saiam para termos quórum para todas as aprovações. A secretária executiva faz a leitura da Ata. Sra. Presidente pergunta se todos aprovam a Ata. Todos respondem sim. ATA DA COMISSÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS do dia 22/10/2024 APROVADA. **Nona Pauta. Ata da Comissão Eleitoral – reunião de 15/10/2024.** Sra. Presidente pede a Secretaria Executiva para ler a Ata. A secretária executiva faz a leitura da Ata. Sra. Presidente pergunta se todos aprovam a Ata. Todos respondem sim. ATA DA COMISSÃO ELEITORAL APROVADA. **Décima Primeira Pauta. Ata da Comissão de Acompanhamento dos CGUs – reunião de 25/10/2024.** Sra. Presidente pede a Secretaria Executiva para ler a Ata. A secretária executiva faz a leitura da Ata. Sra. Presidente pergunta se todos aprovam a Ata. Todos respondem sim. ATA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CGUS APROVADA. **Terceira a Sexta Pauta. TA nº 44 da CSSM - prorrogação do prazo de vigência do Convênio nº 01/2022 por 12 meses (01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025); TA nº 45 da CSSM – complemento do piso da enfermagem (competência do mês de agosto de 2024); TA nº 37 da OSJM – complemento do piso da enfermagem (competência do mês de agosto de 2024); TA nº 03 da Luz do Caminho – a alteração do parágrafo primeiro da cláusula primeira do Termo de Convênio nº 01/2023.** Sra. Presidente diz o Sr. Wesley fará a apresentação dos TAs. Sr. Wesley faz a apresentação. Sra. Presidente diz Sr. Wesley se o senhor for continuar a apresentar os TAs venha presencialmente, se não puder justifique e deixamos para próxima reunião. Sra. Derci diz com relação a Luz do Caminho como o convênio termina em 31 de dezembro, para não ter descontinuidade no serviço a ideia é fazer um novo plano de trabalho e apresentar na comissão esse mês para gente conseguir passar na reunião ordinária de dezembro uma proposta de prorrogação para o ano que vem, sendo assim o que fica acordado é que ela não vai ter o problema de passar janeiro com as pessoas lá na instituição e ela estar desamparada de um termo, essa foi a sugestão que foi feita e a gente pediu que ela apresentasse um novo plano de trabalho para gente apresentar no conselho, com uma prorrogação o que acontece é que a equipe que virá de gestão nova, ela vai analisar e ver se é favorável ou não, se deve continuar ou não, ou qual destinação ela vai dar, então a nova gestão vai ter oportunidade de definir isso e encaminhar de uma forma pacífica, sem correr, sem ter que tirar as pessoas de lá e não ter onde colocar e não ter contrato vigente. Sra. Presidente diz com relação a essa recomendação da Derci, nós do Conselho precisamos ficar alerta para não prejudicar quem já está assistido em atendimento, se a outra gestão achar outra coisa ela trará a Conselho e vamos analisar lá, hoje nosso momento é aprovar a proposta colocada e continuar pelo período vigente dentro da lei. Secretaria Executiva coloca que adiantamos a reunião ordinária de dezembro em uma semana e esse TA tem que chegar ao Conselho uma semana antes para passar na comissão e entrar na pauta. Sra. Presidente diz se acaso não acontecer dia 14 estarei de volta e podemos fazer uma extraordinária. Sr. Wesley diz que está fazendo justificativa para pegar o parecer desse termo aditivo e provavelmente consigo apresentar na próxima reunião. Sra. Presidente diz nós recebemos da CSSM uma denuncia que um médico colocou irregularidades nos exames de colonoscopia e endoscopia, falei com a Tatiane, administradora da CSSM, e ela vai encaminhar os documentos com o relatório da visita da vigilância sanitária e vai entrar na reunião do dia 04/12, outra colocação é o e-mail da OSJM solicitando reunião extraordinária que eu li no início da reunião que recebemos no dia 12/11/2024, nós já estávamos com as pautas disparada e não tinha como refazer porque temos um prazo para inserir pautas, eu preciso que vocês analisem, eles estão solicitando uma reunião com o Conselho para destacar algumas situações que acompanhamos extraoficialmente pelas redes sociais, eu pedi para Milena agendar uma reunião da mesa diretora para amanhã às 14h30, mas não sei se a OSJM vai conseguir encaminhar os documentos para a mesa analisar e pontuar e poder chamar uma extraordinária especificamente para esse assunto, Sr. André peço que solicite a eles que mandem os documentos que eles querem apresentar amanhã porque precisamos passar pela mesa diretora para chamar a extraordinária, estou colocando para deliberação de vocês essa minha tomada de decisão porque tem importância ouvir os dois lados, nós temos o lado da OSJM e temos o lado da secretaria de saúde, a Derci ficou muito preocupada, no dia 10/10 tivemos uma reunião, que não passou aqui a Ata porque não ficou pronta e passará em outra reunião, ela trouxe a preocupação dela para nós que estávamos lá em ter uma TA e um plano de trabalho em tempo

Elisandra de S. S.

J. L. A.

225 hábil para passar nas comissões, nós agendamos uma reunião da mesa diretora aguardarei o comunicado da
 226 secretaria de saúde solicitando a extraordinária e não tivemos, reiterei algumas vezes e não tive resposta e
 227 com muita estranheza logo depois foi ajuizada uma ação pela OSJM porque não tinham formalizado esse
 228 TA, então passou um percurso e do Conselho já foi lá para a justiça, atravessou as políticas públicas, para
 229 quem fez o curso sabe que o MP é a última instância depois de nós, dentro disso quero colocar que o
 230 conselho vai fazer um comunicado ao MP que nós não analisamos esse TA e não temos ciência de qual foi
 231 esse plano de trabalho agora desse TA e oficialmente o Conselho só trabalha com documentos
 232 formalizados, se nós fiscalizamos as verbas da saúde não pode se atravessar e ir direto a justiça, então
 233 enquanto presidente do Conselho eu reprovei totalmente essa atitude da OSJM de ter atravessado e ir direto
 234 a justiça porque tirou o nosso momento de ouvir e trazer uma deliberação que provavelmente seria até 12
 235 meses, hoje temos outra situação, tudo que for deliberado aqui tem que estar amparado lá, então dificultou
 236 a nossa fiscalização e ações enquanto Conselho, isso talvez seja falta de conhecimento e não entendeu
 237 nossa prerrogativa, quero que vocês aprovem o comunicado e a reunião extraordinária com a participação
 238 da secretaria. Sr. Luiz diz quero pedir a minha substituição na CAA da OSJM, não farei mais parte dessa
 239 comissão pela falta de respeito e conduta do diretor dessa instituição, ele se evadiu da reunião esbravejando
 240 e não deu nenhuma justificativa, isso é um desrespeito, se for por esse caminho de marcar reunião com o
 241 Conselho tudo bem, mas eu não faço mais parte da comissão, eu não sou obrigado, pulou etapas, ignorou
 242 uma etapa oficial que é a CAA, brigou com a prefeitura claramente e estão tentando dar a volta, eu não
 243 aceito isso. Sr. Rodoaldo diz eu dou meu apoio total ao Sr. Luis, que é a pessoa aqui no Conselho mais
 244 capacitada para nos dar essas informações. Sra. Presidente diz vou colocar para aprovação o comunicado
 245 de que o Conselho não tem conhecimento do TA de prorrogação do contrato com a OSJM, podemos dar
 246 como aprovado. Todos respondem sim. Sra. Presidente diz aprovação e a outra seria a reunião
 247 extraordinária, podemos dar como aprovado. Sr. Luis diz eu sou contrário. Os demais Conselheiros
 248 aprovam. Sra. Presidente diz eu acho que devemos ouvir os dois lados e a OSJM reconheceu o Conselho
 249 tardiamente porque poderíamos ter intervindo antes e de forma mais positiva dentro das políticas públicas,
 250 então hoje estamos com uma situação judicial que dependendo do que a gente decida terei que passar para
 251 parecer jurídico, então deu conflito, fico chateada porque estávamos fazendo visita nas UPAs tentando
 252 trabalhar uma situação caso ficasse um período maior com a mesma organização e outra coisa que tenho
 253 que pontuar é que se há glosa tem que ser feita o Conselho não vai dizer não, vamos deixar, se existe
 254 apontamento a gente vai conhecer oficialmente e vai entender e o Conselho não pode simplesmente ignorar
 255 os apontamentos, então fica aprovado que amanhã teremos a reunião da mesa diretora caso cheguem os
 256 documentos da OSJM e a pauta para podermos fazer a convocação e o comunicado será elaborado na
 257 secretaria executiva, e após faremos a convocação da comissão de contratos e convênios. Sra. Presidente
 258 agradece a presença de todos e encerra a reunião as 18h00. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a
 259 presente Ata que segue para leitura e aprovação de todos.

260 Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (Titular)

AUSENTE

261 Sra. Derci de Fátima Andolfo (Suplente)

AUSENTE

262 Sra. Margarete Soares de Oliveira (Titular)

AUSENTE

263 Sra. Amélia Maria Ferreira (Suplente)

264 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (Titular)

265 Sr. Wesley da Silva Camargo (Suplente)

266 Sr. André Reis Martins (Titular)

267 Sra. Luana de Oliveira Teixeira Ribeiro (Suplente)

AUSENTE

268 Sra. Joana Darc Lopes Valverde Martins (Titular)

269 Sra. Maria Lucia de Melo (Suplente)

270 Sr. Silas dos Santos Galdino (Titular)

271 Sra. Priscila Alves Paes (Titular)

272 Sra. Adrielle Coelho Araujo Dias (Titular)

273 Sr. Samir Laércio Aurafi (Titular)

274 Sra. Angelita Leda Costa dos Santos (Suplente)

275 Sr. Marcos Vinicius de Oliveira (Suplente)

AUSENTE

276 Sra. Luciana Colacio (Titular)

AUSENTE

277 Sra. Elaine Maria Santos (Suplente)

AUSENTE

278	Sra. Sonia Regina Zillig Silva Pedro (Titular)	
279	Sra. Cilmaria Oliveira Santos (Titular)	<i>Cilmaria Santos</i>
280	Sra. Aldenice Laurentino Barbosa – Denny (Titular)	<i>Aldenice</i>
281	Sra. Rosangela Rodrigues de Souza (Titular)	
282	Sra. Raquel Luis Barboza (Suplente)	<i>Raquel L. Barboza</i>
283	Sr. Rodoaldo Graciano Fachini (Titular)	<i>Rodoaldo</i>
284	Sr. Marcelo Pedro (Suplente)	
285	Sra. Helenita das Neves Fraga de Oliveira (Titular)	AUSENTE
286	Sra. Thífany Felix Guimarães (Titular)	AUSENTE
287	Sr. Adelson Marcelo Leite (Suplente)	AUSENTE
288	Sr. Luis Carlos Gonçalves (Titular)	<i>Luis Carlos</i>
289	Sra. Vera Aparecida de Moura (suplente)	<i>Vera</i>
290	Sr. Sergio Augusto Garcia (Titular)	AUSENTE
291	Sr. Silvio Antunes (Suplente)	AUSENTE
292	Sr. Edivan Santos Lima Etchecopar (Titular)	AUSENTE
293	Sra. Andrea Maria de Fátima Zink (Suplente)	AUSENTE